

## VOTO DE REPÚDIO N.º 98/XIV

Pelo bloqueio do ministro das finanças à contratação de mais efectivos policiais

Ainda que o actual executivo pareça querer esconder a verdadeira realidade, é já bem conhecida de todos os portugueses a situação em que se encontram as forças de segurança nacionais, que se caracteriza pela completa falência da sua capacidade física e instrumental, culminando na impossibilidade dos nossos polícias conseguirem cumprir as altas funções que diariamente lhes são confiadas.

Sendo já longa a batalha que o sector trava com a tutela para que se reverta o cenário existente, uma das reivindicações dos seus profissionais tem sido a de promover a contratação de mais efectivos, reivindicação esta a que a tutela sempre tem respondido que compreende, concorda e que vai promover. Contudo, como em tantas outras matérias, uma coisa é o que o executivo promete, e outra, bem distinta, é aquela que executa.

Hoje, a tutela das forças de segurança tem tudo preparado para que se possa dar início a um novo curso para a Guarda, e é agora sabido, tal possibilidade está a ser travada pelo Ministério das Finanças, não tendo o Sr. Ministro Mário Centeno dado a necessária autorização para que o processo possa seguir os seus tramites iniciais.

Não bastava já o exercício constante das cativações e também agora trava o Sr. Ministro das Finanças a formação de 200 homens para as nossas forças policiais, formação esta, que aliás, havia sido prometida em maio passado.

A Assembleia da República vem assim manifestar o seu mais profundo repúdio pelo bloqueio do Sr. Ministro das Finanças à contratação de mais efectivos policiais, no incumprimento e desrespeito por todos os nossos polícias e da sua própria palavra, que a eles lhes entregou como boa. Afinal nem sempre palavra dada é palavra honrada.

São Bento, 6 de dezembro de 2019



O Deputado  
André Ventura

